



OBSERVATÓRIO DO TRABALHO DA BAHIA

RELEASE DO NOVO CAGED – ANÁLISE JANEIRO DE 2021

Integra o Produto 2.2 do Plano de Trabalho

Contrato de Prestação de Serviços Nº. 010/2020 – SETRE-BA e DIEESE

MARÇO DE 2021

SALVADOR/BA

**EXPEDIENTE DA SECRETARIA DO TRABALHO, EMPREGO, RENDA E
ESPORTE DO GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA**

RUI COSTA

Governador

JOÃO LEÃO

Vice-Governador

DAVIDSON DE MAGALHÃES SANTOS

Secretário do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte

JUREMAR DE OLIVEIRA

Chefe de Gabinete

MARCELO BRITO DA SILVA

Superintendente de Desenvolvimento do Trabalho

MILTON BARBOSA DE ALMEIDA FILHO

Superintendente de Economia Solidária

GILSON DAS MERCÊS LIMA

Diretor-Geral

FREDERICO FERNANDES

Coordenador do Observatório do Trabalho da Bahia

SETRE – Secretaria de Trabalho, Emprego, Renda e Esporte

Endereço: 2ª Avenida, nº 200, Plataforma III - 3º andar, Sala 306 – CAB

Salvador - Bahia – Brasil - CEP: 41.745-003

<http://www.setre.ba.gov.br>

**EXPEDIENTE DO DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E
ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS – DIEESE**

Direção Técnica

Fausto Augusto Jr – Diretor Técnico
Patrícia Toledo Pelatieri – Diretora Técnica Adjunta
José Silvestre Prado de Oliveira – Diretor Técnico Adjunta

Coordenação Geral do Projeto

Patrícia Toledo Pelatieri – Diretora Técnica Adjunta
Ana Georgina Dias – Supervisora do Escritório Regional do DIEESE na Bahia
Flávia Santana Rodrigues – Técnica Responsável pelo Projeto

Técnica Responsável pelo Estudo

Flávia Santana Rodrigues

DIEESE – Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos

Rua Aurora, 957 – Centro – São Paulo – SP – CEP 01209-001

Fone: (11) 3821 2199 – Fax: (11) 3821 2179 –

E-mail: institucional@dieese.org.br

Site: <http://www.dieese.org.br>

Observatório do Trabalho da Bahia

Rua do Cabral, nº 15, Sindicato dos Metalúrgicos – Nazaré

Salvador - Bahia – Brasil - CEP: 40.055-010

Fone: (71) 3242 7880 – E-mail: observatorioba@dieese.org.br

Site: <http://www.portaldotrabalho.ba.gov.br>

Serviços lidera a criação de empregos na Bahia em janeiro de 2021

A Secretaria Especial de Previdência e Trabalho (SEPRT), do Ministério da Economia (ME), é responsável pela divulgação dos dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), que é composto pelas informações compatibilizadas do Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial), Caged e Empregador WEB. Há diferenças metodológicas entre o Caged e o Novo Caged¹ e por esse motivo o Novo Caged possui uma série histórica nova, não sendo possível fazer comparações com os dados do Caged. Portanto, ao longo do release, os dados anteriores a janeiro de 2020, data de início do Novo Caged são apenas ilustrativas da situação do mercado de trabalho naquele período. É importante destacar que os dados do Novo Caged sofrem atualizações contínuas e por isso estão sujeitos a alterações futuras. Os dados de janeiro de 2021 foram divulgados pela SEPRT, ME, na terça-feira, 16 de março de 2021.

Grandes números do Brasil

Em janeiro de 2021, foi registrado um saldo de 260.353 empregos com carteira assinada no Brasil. Nos últimos 12 meses (até janeiro de 2021), o saldo ajustado² registrado no país foi de 254.900 empregos, revertendo o saldo negativo acumulado de meses seguidos com perda de empregos, ocorridos por conta da pandemia da Covid-19, sobretudo, em abril e maio. Ressalte-se que a recuperação da geração de empregos no ano de 2020 só foi atingida com o resultado de novembro, somado aos sucessivos crescimentos do saldo positivo a partir de julho. Em relação a janeiro de 2020 (66.818 empregos), o saldo atual quase quatro vezes maior.

Grandes Números da Bahia

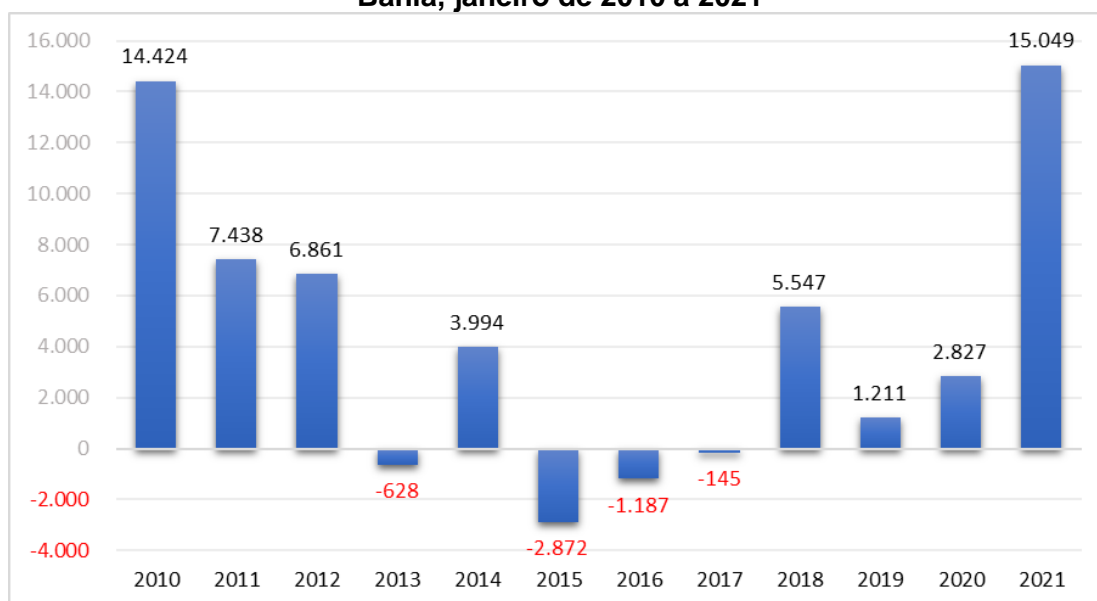
A Bahia apresentou saldo de 15.049 empregos celetistas em janeiro de 2021, sendo muito maior do que o valor registrado de 2.827 empregos no mesmo mês do ano passado. Saliente-se que o saldo de janeiro de 2020 foi o sexto resultado mais elevado na série histórica com início em 2010 (Gráfico 1). Em janeiro de 2021, o saldo da Bahia foi obtido pela diferença da movimentação de 56.838 admissões e 41.789 desligamentos (Gráfico 2). Nos últimos doze meses (fevereiro de 2020 a janeiro de 2021), a Bahia registrou um saldo

¹ Com a transferência da declaração do Caged para o eSocial, instituído pelo Decreto nº 8373, de 11 de dezembro de 2014, houve redução no conteúdo da informação dos desligamentos, motivando a criação do Novo Caged. Para consulta detalhada das diferenças metodológicas entre o Caged e o Novo Caged, ver Nota Técnica em: <http://pdet.mte.gov.br/>.

² Os dados incorporam declarações feitas fora do prazo e foram consultados no *site* do Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho (PDET) em 16/03/2021.

de 5.223 empregos, sem os ajustes das declarações entregues fora do prazo³, o que demonstra que mesmo com a reativação gradual da economia e a significativa geração de empregos em janeiro de 2021, a recuperação do volume de demissões ocorridas no auge da pandemia da Covid-19 ainda é relativamente pequena.

GRÁFICO 1
Evolução do saldo de empregos celetistas
Bahia, janeiro de 2010 a 2021



Fonte: SEPRT, ME, Caged e Novo Caged.

Elaboração: DIEESE, Observatório do Trabalho da Bahia.

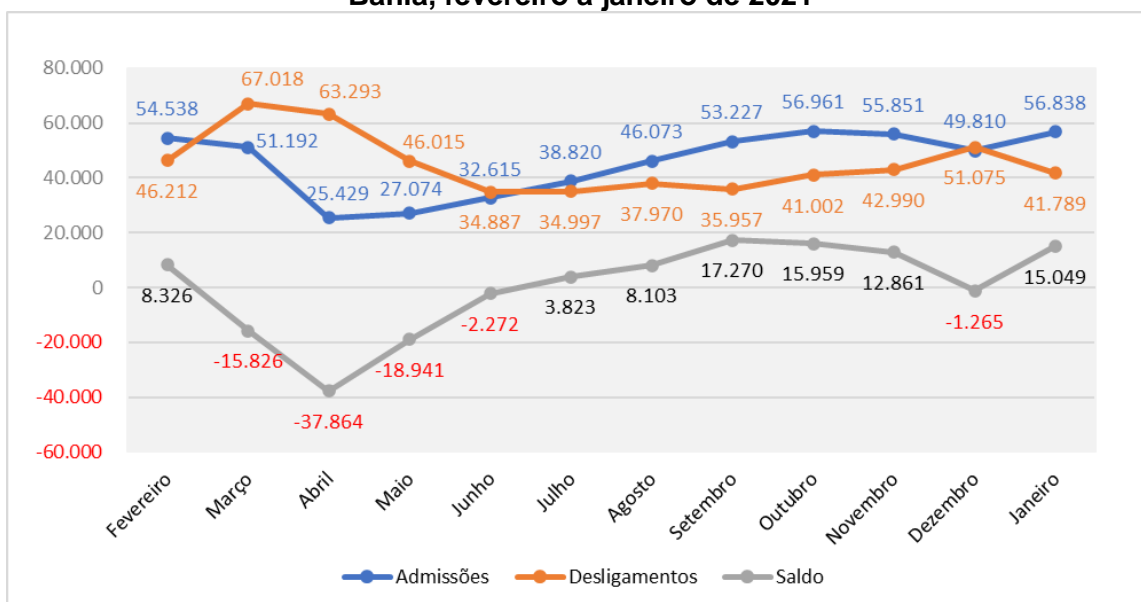
Notas: Sem as declarações fora do prazo. O Novo Caged possui diferenças metodológicas do Caged, iniciando uma nova série histórica a partir de janeiro de 2020 e tem as suas informações compostas pelos registros dos sistemas eSocial, Caged e Empregador Web. Os dados de 2010 a 2019 são do Caged e, a partir de 2020, são do Novo Caged.

A análise da evolução mensal do saldo de empregos da Bahia de fevereiro de 2020 até janeiro de 2021, revela que o último mês se destacou no período com o terceiro maior resultado positivo (15.049), atrás dos saldos de setembro (17.270) e outubro (15.959) de 2020. Cabe pontuar que, em 2020, o saldo passou a ser negativo em março (-12.922) e atingiu o ápice da queda em abril (-32.482). A partir de maio, nota-se a desaceleração da perda de empregos, com o saldo decrescendo para -17.033 empregos, e esse comportamento intensificou-se em junho, com o menor saldo negativo (-2.533), sobretudo, devido à queda do número de desligamentos em relação aos meses anteriores (Gráfico 2). Vale ressaltar que o fechamento de vagas de empregos foi maior no início das medidas de isolamento social de combate à pandemia da Covid-19 e conforme estas medidas foram sendo progressivamente flexibilizadas, visando atingir o pleno funcionamento das atividades econômicas, o saldo de empregos celetistas acumulado no período foi se recuperando. Não obstante, nota-se que o ritmo de crescimento dos empregos voltou a cair desde o mês de setembro (pico do saldo no ano) até dezembro de 2020.

³ O ME só divulgou os ajustes das declarações fora do prazo para o Brasil.

Após as aglomerações das pessoas no período eleitoral no mês de outubro de 2020, os casos confirmados de pessoas infectadas com a Covid-19 voltaram a aumentar na Bahia e a situação se agravou com as festas de final de ano e chegada da temporada turística, com o verão. Isso fez com que muitos especialistas da área de saúde pública começassem a tratar esse fenômeno como uma segunda onda de contágio da pandemia da Covid-19 no estado. Desde então, a crise sanitária vem se agravando, mas a geração de empregos em janeiro de 2021 não refletiu esse cenário, porque as medidas governamentais de distanciamento social ainda preservavam a flexibilização das atividades econômicas aplicadas, conforme houve a melhora dos indicadores do sistema de saúde pública.

GRÁFICO 2
Evolução da movimentação de trabalhadores e saldo de empregos celetistas
Bahia, fevereiro a janeiro de 2021

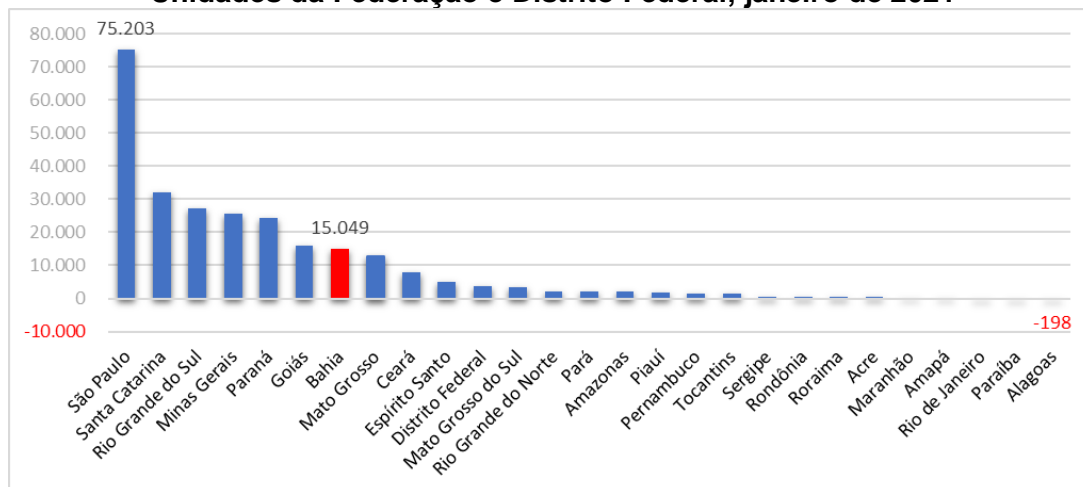


Fonte: SEPRT, ME. Novo Caged.
 Elaboração: DIEESE. Observatório do Trabalho da Bahia.
 Notas: Sem as declarações fora do prazo.

A Bahia no Brasil

No conjunto das Unidades da Federação e Distrito Federal, a Bahia ocupou a sétima posição em termos de saldo de empregos em janeiro de 2021, ficando acima dos resultados de 19 estados e Distrito Federal. Cabe salientar que além da Bahia, 22 estados e o Distrito Federal tiveram saldos positivos no mês. O maior saldo de empregos foi registrado em São Paulo (75.203) e o menor saldo foi registrado em Alagoas (-198) (Gráfico 3).

GRÁFICO 3
Saldo de empregos celetistas
Unidades da Federação e Distrito Federal, janeiro de 2021



Fonte: SEPRT, ME. Novo Caged.
 Elaboração: DIEESE. Observatório do Trabalho da Bahia.
 Notas: Sem as declarações fora do prazo.

A Bahia na região Nordeste

Em janeiro de 2021, os empregos baianos representaram o maior saldo da região Nordeste, que totalizou 28.420 empregos, atenuado pelos saldos negativos de Alagoas (-198) e Paraíba (-1749). O Ceará ficou na segunda posição, com o saldo de 7.872 empregos (Gráfico 4).

GRÁFICO 4
Saldo de empregos celetistas
Estados do Nordeste, janeiro de 2021



Fonte: SEPRT, ME. Novo Caged.
 Elaboração: DIEESE. Observatório do Trabalho da Bahia.
 Notas: Sem as declarações fora do prazo.

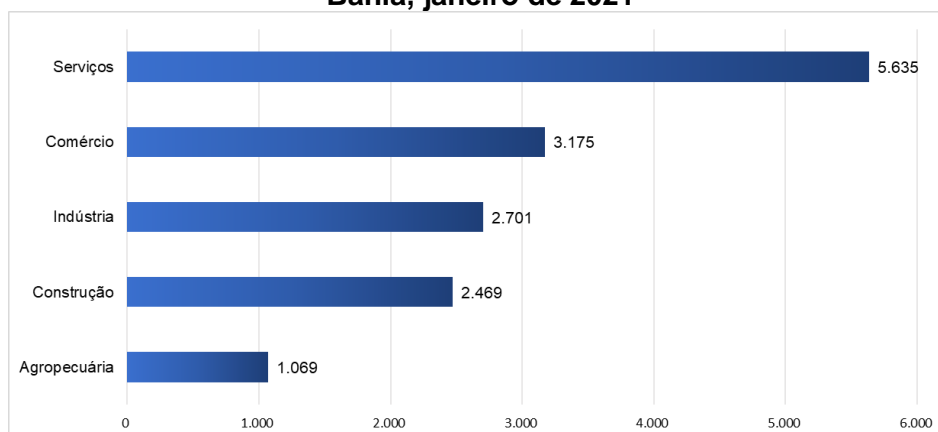
Distribuição setorial

O resultado do saldo de empregos da Bahia, em janeiro de 2021, foi positivo para todos os setores de atividade, principalmente, nos Serviços (5.635) e Comércio (3.175). Na

sequência, estavam a Indústria (2.701), Construção (2.469) e Agropecuária (1.069). Cabe observar que os setores que mais tiveram perda de postos celetistas durante a pandemia da Covid-19, Comércio e Serviços, estão conseguindo recompor os postos de trabalho fechados a partir do segundo semestre, com a reabertura gradativa das atividades consideradas não essenciais, a partir da flexibilização das medidas de contenção do contágio da Covid-19 (Gráfico 5).

Embora o Programa de manutenção do emprego e preservação da renda (BEm) tenha sido encerrado em dezembro de 2020, os dados de janeiro de 2021 não refletem negativamente a ausência do benefício emergencial às empresas que aderiram a esse programa, porque para realizar os acordos de suspensão ou reduções proporcionais da jornada de trabalho (25%, 50% e 70%) e salário, as empresas se comprometeram a não demitir os trabalhadores atingidos por um período posterior de meses equivalentes ao tempo de duração dos acordos firmados.

GRÁFICO 5
Saldo de empregos celetistas, segundo setores de atividade econômica
Bahia, janeiro de 2021



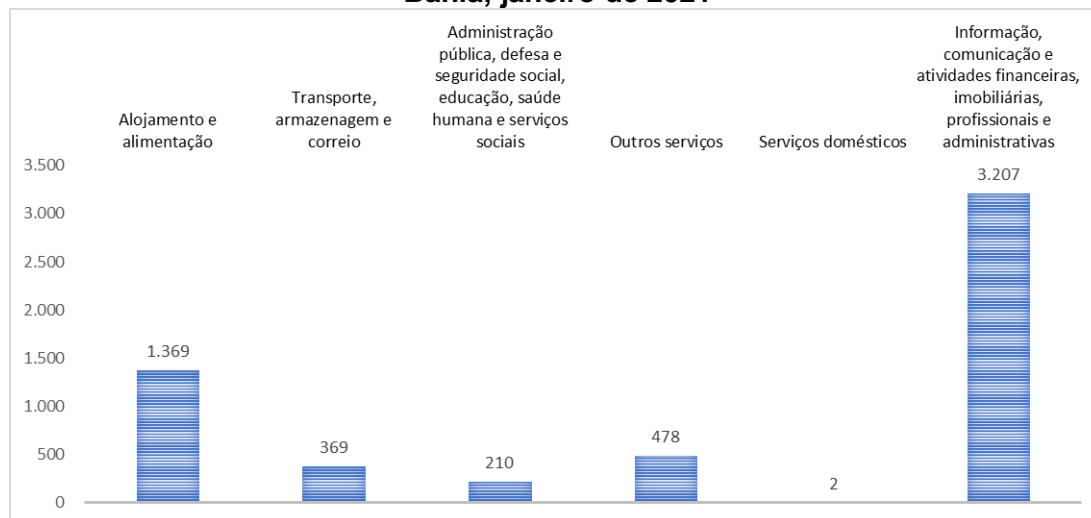
Fonte: SEPRT, ME. Novo Caged.

Elaboração: DIEESE. Observatório do Trabalho da Bahia.

Notas: Sem as declarações fora do prazo.

Nos Serviços, o maior saldo positivo foi do subsector Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (3.207 empregos), sendo sucedido por Alojamento e alimentação (1.369). Cabe salientar que o saldo desse segundo segmento deriva do retorno gradual do funcionamento de restaurantes, bares e similares a partir de julho no estado. Certamente, os efeitos negativos da pandemia da Covid-19 podem ter contribuído para que nem todos os estabelecimentos existentes antes desse período conseguissem reabrir, provocando o encerramento definitivo de suas atividades e saldo negativo em agosto, porém esse segmento começou a gerar empregos celetistas desde o mês de setembro, conforme foi evidenciado em releases mensais anteriores (Gráfico 6).

GRÁFICO 6
Saldo de empregos celetistas, segundo subsetores do setor de Serviços
Bahia, janeiro de 2021



Fonte: SEPRT, ME. Novo Caged.

Elaboração: DIEESE. Observatório do Trabalho da Bahia.

Notas: Sem as declarações fora do prazo.

No subsetor de Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas, o segmento de Atividades administrativas e serviços complementares destacou-se, gerando 2.098 empregos, sendo seguido por Atividades profissionais, científicas e técnicas (740) e Informação e comunicação, com 156 empregos (Tabela 1).

Ressalte-se que o subsetor da Administração pública tem na área da saúde uma atividade essencial central no combate à pandemia da Covid-19, cuja demanda de força de trabalho permaneceu aquecida ao longo do ano. Em janeiro de 2021, o saldo do grupamento da Saúde humana e serviços sociais (998 empregos) foi responsável pela maior geração de empregos do subsetor, sendo seguido pela Administração pública, defesa e seguridade social (384). De modo contrário, a Educação destacou-se com a maior perda de empregos (-1.172). No grupamento de Educação, o fechamento das escolas, para evitar o contágio da Covid-19, se iniciou em março e foi mantido durante os meses que sucederam, determinando o saldo negativo de empregos em todo esse período.

Em Outros serviços, quase todos os segmentos tiveram desempenho positivo do saldo de empregos. Outras atividades de serviços destacaram-se, com 445 empregos em dezembro e Artes, cultura, esporte e recreação registraram 33 empregos. A exceção ficou com os Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais que não registraram saldo.

TABELA 1
Saldo de empregos celetistas, segundo grupamentos de atividade econômica do
setor de Serviços
Bahia, janeiro de 2021

Grupamentos de atividade econômica de Serviços	Total
Transporte, armazenagem e correio	369
Alojamento e alimentação	1.369
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	3.207
Informação e comunicação	156
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	92
Atividades imobiliárias	121
Atividades profissionais, científicas e técnicas	740
Atividades administrativas e serviços complementares	2.098
Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	210
Administração pública, defesa e seguridade social	384
Educação	-1.172
Saúde humana e serviços sociais	998
Serviços domésticos	2
Outros serviços	478
Artes, cultura, esporte e recreação	33
Outras atividades de serviços	445

Fonte: SEPRT, ME. Novo Caged.

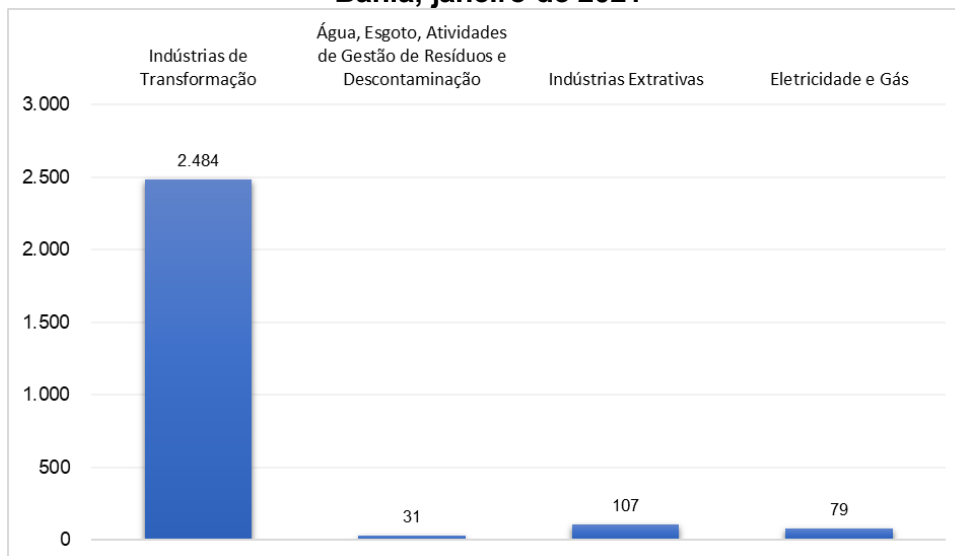
Elaboração: DIEESE. Observatório do Trabalho da Bahia.

Notas: Sem as declarações fora do prazo. Em Outros serviços, a categoria Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais não registrou saldo.

O saldo positivo na Indústria (2.701 empregos) foi afetado, sobretudo, pelo desempenho da Indústria de transformação (2.484). As Indústrias extrativas vieram em segundo lugar, mas com uma geração de empregos bem menor (107), seguida por Eletricidade e gás (79) e Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (31) (Gráfico 7).

Segundo dados do Novo Caged, dos 24 grupamentos de atividade da Indústria de transformação, apenas quatro fecharam vagas de empregos formais em janeiro de 2021, com destaque: Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias (-792 empregos) e Fabricação de produtos de borracha e de material plástico (-286). Em sentido contrário, o maior saldo positivo ficou com o grupamento de Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados (1.911 empregos), seguido por 19 grupamentos com criações de empregos menos significativas, por exemplo, a Fabricação de produtos minerais não metálicos, com 261 empregos, teve o segundo maior saldo positivo.

GRÁFICO 7
Saldo de empregos celetistas, segundo subsetores do setor da Indústria
Bahia, janeiro de 2021

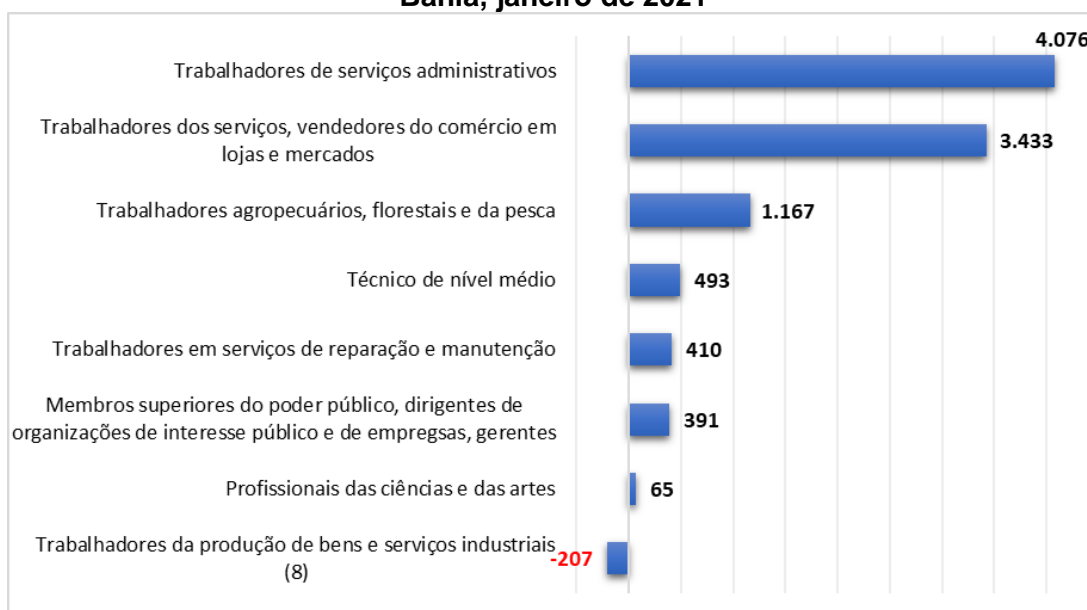


Fonte: SEPRT, ME. Novo Caged.
 Elaboração: DIEESE. Observatório do Trabalho da Bahia.
 Notas: Sem as declarações fora do prazo.

Distribuição ocupacional

Nos grandes grupos ocupacionais, os maiores saldos positivos, em janeiro, foram dos Trabalhadores dos serviços administrativos (4.076) e Trabalhadores dos serviços, vendedores do comércio em lojas e mercados (3.433). Já os Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais (8) foram os únicos com saldo negativo (-207 empregos) (Gráfico 8).

GRÁFICO 8
Saldo de empregos celetistas, segundo grande grupo ocupacional
Bahia, janeiro de 2021



Fonte: SEPRT, ME. Novo Caged.
 Elaboração: DIEESE. Observatório do Trabalho da Bahia. Nota: O total inclui os não identificados.

Distribuição intraestadual

Em janeiro de 2021, a contribuição positiva ao saldo estadual foi conferida, sobretudo, pelo Interior do estado (municípios não metropolitanos), com 10.461 empregos, o correspondente a 69,5% do total, enquanto a Região Metropolitana de Salvador⁴ (RMS), gerou 4.588 empregos, representando 30,5%.

Na RMS, a maioria dos municípios tiveram saldos positivos de empregos, com destaque para Salvador (4.032), Lauro de Freitas (663) e Simões Filho (233). Camaçari (-343) e Dias D'Ávila (-180) tiveram os saldos negativos mais expressivos.

No interior do estado, Feira de Santana (1.052), Vitória da Conquista (671), Porto Seguro (627) e Itapetinga (427) sobressaíram-se com os saldos positivos mais significativos em janeiro de 2021. Contrariamente, São Gonçalo dos Campos (-161), Jaborandi (-60) e Ribeira do Pombal (-38) tiveram os maiores saldos negativos no mês.

Perfil do trabalhador do saldo de empregos

A maioria dos empregos criados, em janeiro, pertencia a homens (9.673 empregos ou 64,3% do total), ficando as mulheres com 5.376 ou 35,7% dos postos formais gerados. A faixa de idade com maior saldo positivo foi dos jovens com 18 a 24 anos (6.525), sucedida por trabalhadores com 30 a 39 anos (3.953), enquanto os saldos negativos foram dos segmentos de 65 anos ou mais (-226) e com 50 a 64 anos (-109). No tocante a escolaridade, o maior saldo positivo foi dos trabalhadores com ensino Médio completo (10.775), o que equivale a 65,6% do total. Vale ressaltar que os trabalhadores de todos os níveis de escolaridade tiveram geração de empregos (Gráfico 9).

⁴ Região compreendida pelos municípios de Camaçari, Candeias, Dias D'Ávila, Itaparica, Lauro de Freitas, Madre de Deus, Mata de São João, Pojuca, Salvador, São Francisco do Conde, São Sebastião do Passé, Simões Filho e Vera Cruz.

GRÁFICO 9
Saldo de empregos celetistas, segundo atributos de sexo, idade e escolaridade
Bahia, janeiro de 2021

Atributos	Total
Homens	9.673
Mulheres	5.376
Até 17 anos	195
18 a 24 anos	6.525
25 a 29 anos	2.941
30 a 39 anos	3.953
40 a 49 anos	1.770
50 a 64 anos	-109
65 anos ou mais	-226
Analfabeto	94
Fundamental incompleto	1.213
Fundamental completo	505
Médio incompleto	1.388
Médio completo	10.775
Superior incompleto	579
Superior completo	495

Fonte: SEPRT, ME. Novo Caged.

Elaboração: DIEESE. Observatório do Trabalho da Bahia.

Consulte esse release e demais produtos desenvolvidos pelo Observatório do Trabalho da Bahia, acessando o portal eletrônico do Observatório, através do site da Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (SETRE).

Disponível em: <http://geo.dieese.org.br/bahia/>
 Observatório do Trabalho da Bahia